

Destaques

Conversas à margem
página 7**Programa do Congresso**
página 8**Ações de Formação**
páginas 9 e 10**Visitas de estudo**
páginas 11 a 15

Editorial

Neste início de ano escolar, propomos-vos uma breve reflexão sobre a nossa realidade escolar atual, principalmente a dos grandes meios urbanos, mas não só.

Às habituais preocupações pedagógicas e científicas com que temos de lidar no início de mais um ciclo letivo, junta-se, com cada vez maior evidência, a diversidade cultural dos nossos alunos. Situação para a qual uma grande parte das nossas escolas não possui respostas adequadas, originando insatisfação e frustração, indisciplina e insucesso.

A questão que se nos coloca neste contexto é: Como pode o ensino da História contribuir para a inclusão e para o sucesso das aprendizagens numa escola multicultural?

Não há respostas definitivas, nunca há respostas definitivas, mas estamos em crer que uma etapa importante desse caminho passa pela inclusão do legado pessoal e cultural dos alunos na narrativa histórica dominante.

O papel que o professor de História desempenha é de suma importância para que todos os nossos alunos se tornem cidadãos empenhados, responsáveis e integrados na sociedade em que vivem. Compete ao professor de História, reforçar a ideia de que todos são uma mais valia na construção de uma sociedade justa e plural. Ao pensarmos a educação de forma multicultural e intercultural, ou seja, abrangente e inclusiva, possibilitamos que as experiências dos nossos alunos façam parte das aprendizagens, desta forma enriquecendo o coletivo.

Não há encontros de culturas, mas antes pessoas portadoras de cultura. (Martine Abdallah-Pretceille)

